

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - IDP
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

1 APRESENTAÇÃO E IDENTIDADE DO PROGRAMA

1.1 Apresentação do Programa

O Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), sediado em Brasília, integra a estratégia institucional de consolidação de uma pós-graduação *stricto sensu* de excelência, voltada à formação avançada de profissionais capazes de atuar, com rigor analítico e capacidade propositiva, em contextos públicos, privados e internacionais. Trata-se de um curso estruturado para responder às exigências contemporâneas de qualificação em temas relacionados ao sistema político brasileiro, às instituições democráticas, à ordem internacional e aos desafios do desenvolvimento em perspectiva nacional e global. Sua proposta foi concebida com ênfase na aproximação entre academia e sociedade, articulando formação teórica consistente, experiência profissional e aplicabilidade prática do conhecimento produzido.

A natureza profissional do curso constitui elemento central de sua identidade. O Programa foi desenhado para atender a um público composto majoritariamente por profissionais em exercício, vinculados à administração pública, à iniciativa privada, ao terceiro setor e a organismos internacionais, o que exige organização didático-pedagógica compatível com trajetórias profissionais já consolidadas e, ao mesmo tempo, comprometida com a densidade acadêmica própria da pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, o Programa busca equilibrar teoria e prática, reflexão crítica e solução de problemas, conhecimento científico e intervenção institucional qualificada.

A proposta acadêmica do curso organiza-se em torno de duas áreas de concentração — Ciência Política e Relações Internacionais — e de duas linhas de pesquisa — Instituições Políticas, Democracia e Desigualdade e Política Internacional e Desenvolvimento —, estrutura que expressa sua vocação interdisciplinar e sua capacidade de articular o estudo das instituições políticas nacionais com a análise da política internacional e de seus efeitos sobre o desenvolvimento, a democracia e a ação pública. Com isso, o Programa se posiciona como espaço de formação qualificada para profissionais que operam em ambientes institucionais complexos e demandam repertório analítico sólido para compreender e transformar realidades políticas, sociais e internacionais.

1.2 Missão

A missão do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP é formar profissionais de excelência e desenvolver pesquisa aplicada de alta qualidade, capacitando seus discentes para exercer posições de liderança, atuar com autonomia intelectual e participar criticamente dos debates acerca das grandes questões nacionais e internacionais. Essa missão se traduz em uma proposta formativa que articula conhecimento científico, compromisso público, reflexão crítica e orientação para a incidência prática em problemas contemporâneos da política e das relações internacionais.

1.3 Visão

O Programa tem por visão consolidar-se como referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e formação profissional na área de Ciência Política e Relações Internacionais, distinguindo-se pela qualidade acadêmica, pela relevância pública de sua produção e pela capacidade de formar profissionais aptos a compreender e enfrentar desafios complexos das instituições políticas, da governança democrática e da ordem internacional. Essa orientação está alinhada ao horizonte institucional registrado no material do Programa, que projeta seu reconhecimento entre os principais programas profissionais da área até 2035.

1.4 Valores

O Programa orienta sua atuação acadêmica, científica e institucional por valores que expressam seu compromisso com a qualidade da formação, a responsabilidade pública e a relevância social do conhecimento produzido. São fundamentos de sua atuação:

- excelência acadêmica, como compromisso permanente com a qualidade do ensino, da pesquisa e da produção técnica e científica;
- ética e transparência, como princípios orientadores da convivência acadêmica, da integridade institucional e da responsabilidade pública;
- inovação, como estímulo à construção de abordagens analíticas, metodológicas e institucionais capazes de responder a problemas complexos;
- responsabilidade social, como compromisso com a formação de profissionais atentos aos desafios democráticos, sociais e internacionais do tempo presente; e
- resultados sustentáveis, entendidos como produção de impactos consistentes, duradouros e socialmente relevantes.

1.5 Objetivo Geral

O objetivo geral do Programa é formar profissionais dotados de visão abrangente dos diversos campos de estudo da Ciência Política e das Relações Internacionais, capazes de atuar de forma qualificada nas esferas pública e privada e de aplicar conhecimentos sobre o sistema político nacional e o contexto geopolítico e econômico internacional. Essa formação se constrói a partir de um enfoque problematizador, que articula ensino, pesquisa e extensão, integra teoria e prática e mobiliza estratégias metodológicas voltadas à investigação e à análise aplicada de problemas contemporâneos.

1.6 Objetivos Específicos

Em coerência com sua natureza profissional e com sua dupla ancoragem em Ciência Política e Relações Internacionais, o Programa estabelece como objetivos específicos:

I. estimular a prática da pesquisa acadêmica aplicada, compreendida como instrumento de vinculação entre formação teórica e realidade social, promovendo a inserção discente em atividades de investigação e difusão da produção científica;

II. incentivar a integração entre teoria e prática por meio de metodologias de ensino que permitam ao discente compreender, desde o início do curso, os campos concretos de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos;

III. construir modelo de formação interdisciplinar, capaz de promover diálogo entre diferentes campos do conhecimento e ampliar as possibilidades analíticas e profissionais do discente

IV. proporcionar formação geral, humanística e axiológica sólida, com domínio dos fundamentos de compreensão e utilização da Ciência Política e das Relações Internacionais em suas múltiplas manifestações e aplicações;

V. desenvolver postura reflexiva, visão crítica e capacidade de aprendizagem autônoma e dinâmica;

VI. articular conhecimento teórico e habilidades práticas voltadas à resolução de questões complexas surgidas no cotidiano profissional dos estudantes;

VII. incentivar o estudo da Ciência Política e das Relações Internacionais em suas expressões políticas, econômicas, históricas, estratégicas, jurídicas, geográficas e sociais; e

VIII. fortalecer a compreensão crítica dos problemas sociais contemporâneos, nacionais e internacionais, qualificando o discente para atuação profissional e compromisso com a transformação social.

Além desses objetivos gerais de formação, o Programa se orienta por objetivos específicos vinculados às suas linhas de pesquisa, entre os quais se destacam: a análise do arranjo político-institucional brasileiro e de seus elementos estruturantes; a investigação das relações entre Estado e sociedade; o estudo dos acordos e arranjos políticos internacionais; a reflexão sobre economia política internacional e desenvolvimento; e a qualificação de profissionais aptos a monitorar e avaliar estratégias relacionadas à segurança, defesa, conflitos e construção da paz.

1.7 Modalidade do Curso

O curso está estruturado na modalidade de mestrado profissional, o que orienta sua proposta pedagógica, sua organização curricular e o perfil da formação oferecida. Nessa modalidade, o Programa combina sólida base teórica com forte ênfase em pesquisa aplicada, solução de problemas, análise de casos e desenvolvimento de competências voltadas à atuação qualificada em ambientes institucionais concretos. Seu desenho acadêmico considera, de modo explícito, o perfil de estudantes que conciliam formação *stricto sensu* com exercício profissional, razão pela qual o curso foi concebido para favorecer a articulação entre exigência acadêmica e viabilidade formativa.

A modalidade profissional também se expressa na orientação dos temas de pesquisa, que devem manter aderência às áreas de Ciência Política e Relações Internacionais e dialogar com problemas relevantes para a realidade institucional e profissional dos discentes. Com isso, o Programa reafirma seu compromisso com uma formação que não apenas interpreta criticamente a realidade, mas também prepara seus estudantes para intervir nela com rigor, responsabilidade e capacidade de transformação.

2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE ATUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA PROPOSTA ACADÊMICA

2.1 Área de Concentração

O Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP organiza-se a partir de duas áreas de concentração, Ciência Política e Relações Internacionais, que estruturam suas atividades de ensino, pesquisa, orientação e produção técnico-científica. Essa arquitetura expressa

a identidade acadêmica do curso e sua vocação para oferecer formação avançada, interdisciplinar e aplicada, voltada à compreensão de problemas contemporâneos que atravessam simultaneamente o sistema político nacional e a ordem internacional.

A adoção de duas áreas de concentração permite ao Programa articular, de maneira orgânica, diferentes escalas de análise e distintos campos de atuação profissional. De um lado, a área de Ciência Política concentra-se no estudo da estrutura, organização e funcionamento do sistema político brasileiro, abrangendo tanto o arranjo político-institucional do Estado quanto as relações entre governos, sociedade civil e movimentos sociais. De outro, a área de Relações Internacionais volta-se à análise das dinâmicas políticas, econômicas e sociais que estruturam as interações entre Estados, organismos internacionais, empresas, organizações não governamentais e demais atores internacionais, considerando seus efeitos sobre a política interna, o desenvolvimento e os processos de governança global.

Essa dupla ancoragem não fragmenta a proposta do curso. Ao contrário, fortalece sua coerência, ao permitir que o Programa forme profissionais capazes de compreender a interdependência entre instituições políticas domésticas, processos democráticos, desenvolvimento e transformações da política internacional. Trata-se, portanto, de uma estrutura acadêmica compatível com a natureza profissional do mestrado e com a necessidade de qualificação de agentes que atuam em contextos públicos, privados e internacionais marcados por crescente complexidade decisória.

2.1.1 Área de concentração em Ciência Política

A área de concentração em Ciência Política tem como fundamento o estudo aprofundado da estrutura, da organização e do funcionamento do sistema político nacional, com especial atenção aos arranjos político-institucionais do Estado brasileiro e às relações entre governo e sociedade. Seu escopo permite abrigar pesquisas interdisciplinares voltadas a temas como presidencialismo de coalizão, partidos e sistemas partidários, sistema eleitoral, comportamento político, cultura política, corrupção, reforma política, movimentos sociais, sociedade civil, estudos legislativos, judicialização da política, federalismo e bicameralismo, entre outros.

Essa área expressa o compromisso do Programa com a formação de profissionais capazes de analisar criticamente as virtudes, limitações e disfuncionalidades do sistema político brasileiro, mobilizando repertório conceitual e metodológico consistente para interpretar instituições, processos decisórios e padrões de interação entre Estado e sociedade. Em coerência com a proposta do curso, a área de Ciência Política não se limita à descrição de fenômenos políticos, mas busca qualificar a intervenção analítica sobre problemas públicos concretos e fortalecer a capacidade profissional dos discentes em contextos institucionais complexos.

2.1.2 Área de concentração em Relações Internacionais

A área de concentração em Relações Internacionais tem como fundamento a análise dos desafios enfrentados por Estados, empresas, organizações não governamentais, organismos internacionais e demais atores que interagem no cenário internacional. Sua proposta consiste em estudar as relações políticas, econômicas e sociais entre esses diferentes atores, bem como os efeitos dessas interações sobre a política interna, o desenvolvimento nacional, a emergência de novos regimes internacionais e a configuração contemporânea de identidades, legitimidades e formas de governança.

A existência de uma área específica de Relações Internacionais explicita a vocação do Programa para uma abordagem efetivamente interdisciplinar da Ciência Política, delimitando com clareza o interesse

institucional pelo estudo da política internacional e pela compreensão dos fenômenos que atravessam as fronteiras nacionais. Como assinala o relatório do Programa, essa escolha reforça a intenção de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas especificamente ao campo das relações internacionais, em plena aderência aos objetivos gerais do curso e em articulação harmoniosa com suas linhas de pesquisa.

2.2 Linhas de Atuação

Em coerência com suas áreas de concentração e com a natureza profissional do curso, o Programa estrutura suas atividades de pesquisa, orientação e desenvolvimento das dissertações a partir de duas linhas de pesquisa: Instituições Políticas, Democracia e Desigualdade e Política Internacional e Desenvolvimento. Essas linhas cumprem função organizadora central, pois articulam a atuação docente, a definição dos projetos de pesquisa e a vinculação dos trabalhos finais dos discentes aos eixos substantivos do Programa.

As linhas de pesquisa não funcionam como compartimentos estanques. Elas constituem eixos complementares de leitura e intervenção sobre problemas públicos contemporâneos, permitindo que o curso combine análise institucional, investigação empírica, reflexão crítica e produção de conhecimento aplicado. Sua formulação assegura aderência entre a proposta pedagógica, a organização curricular e os objetivos formativos do mestrado.

2.2.1 Instituições Políticas, Democracia e Desigualdade

A linha Instituições Políticas, Democracia e Desigualdade, vinculada à área de concentração em Ciência Política, dedica-se ao estudo das instituições políticas nacionais, das relações entre governos e sociedade e dos impactos desses arranjos sobre a democracia e a persistente desigualdade econômica e social brasileira. Seu escopo abrange temas como políticas sociais, burocracia, modernização do Estado, presidencialismo de coalizão, partidos, crise da representação, novas lideranças, redes sociais, campanhas eleitorais, populismo, comportamento político, movimentos sociais, lobby, grupos de interesse e instituições participativas.

A linha parte do entendimento de que é inadequado analisar isoladamente o funcionamento do sistema político nacional sem considerar seus efeitos sobre a democracia e a desigualdade. Por essa razão, busca fornecer aos estudantes instrumentos teóricos e analíticos que lhes permitam refletir, de modo sistemático, sobre a organização, o funcionamento e o desempenho das instituições políticas brasileiras, ao mesmo tempo em que estimula a realização de pesquisas aplicadas voltadas ao monitoramento, à avaliação e ao aperfeiçoamento dessas instituições e de políticas correlatas.

2.2.2 Política Internacional e Desenvolvimento

A linha Política Internacional e Desenvolvimento, vinculada à área de concentração em Relações Internacionais, insere-se no contexto da crescente complexidade dos desafios enfrentados por atores estatais e não estatais no cenário internacional. Constitui espaço de estudo e reflexão sobre fenômenos, processos, atores e acontecimentos que atravessam as fronteiras nacionais, com foco nos impactos da política internacional contemporânea sobre as relações sociais, culturais, políticas e econômicas entre os diversos integrantes da comunidade internacional.

Essa linha permite ao Programa desenvolver pesquisas voltadas à compreensão das interações entre política internacional, desenvolvimento, segurança, economia política e governança global, qualificando profissionais aptos a atuar em ambientes decisórios marcados pela interdependência entre processos domésticos e internacionais. Ao fazê-lo, reforça a identidade do curso como espaço de formação capaz de conectar debates clássicos e contemporâneos das Relações Internacionais às demandas concretas da atuação profissional.

2.3 Articulação entre área de concentração, linhas de atuação e estrutura formativa

A coerência interna do Programa decorre da articulação orgânica entre suas áreas de concentração, suas linhas de pesquisa, a estrutura curricular e os temas de investigação desenvolvidos pelos discentes. O relatório do curso destaca, inclusive, que os estudantes são orientados, desde o início, a escolher temas de pesquisa diretamente relacionados às áreas do Programa, de modo a aplicar o instrumental técnico-científico aprendido a problemas relevantes da Ciência Política e das Relações Internacionais.

Essa articulação é fundamental para a natureza profissional do mestrado. Em vez de dissociar formação teórica e experiência prática, o Programa organiza seu percurso acadêmico de forma a permitir que o discente desenvolva, desde cedo, capacidade de identificar problemas relevantes, selecionar referenciais analíticos adequados e construir pesquisas com aplicabilidade institucional. Com isso, as áreas de concentração e as linhas de pesquisa deixam de ser apenas categorias formais de organização e passam a funcionar como eixos efetivos de formação, orientação e produção técnico-científica.

2.4 Aderência da proposta acadêmica à natureza do mestrado profissional

A configuração acadêmica do Programa — com duas áreas de concentração, duas linhas de pesquisa e forte orientação para temas aplicados — revela plena aderência à modalidade profissional. O próprio relatório destaca que a estrutura do curso, seus temas de pesquisa, sua metodologia de ensino e seu formato organizacional foram concebidos considerando o perfil de estudantes que conciliam vida acadêmica e exercício profissional, com o objetivo de permitir aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do mestrado.

Nesse sentido, as áreas de concentração e linhas de pesquisa funcionam como dispositivos de integração entre teoria, método e prática profissional. Elas orientam a formação de profissionais capazes de atuar criticamente sobre instituições políticas, processos democráticos, política internacional e desenvolvimento, com domínio analítico, sensibilidade interdisciplinar e compromisso com a produção de conhecimento socialmente relevante.

3. ESTRUTURA CURRICULAR E PERCURSO FORMATIVO

3.1 Concepção da estrutura curricular

A estrutura curricular do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP foi concebida para assegurar formação avançada, interdisciplinar e aplicada, em consonância com suas áreas de concentração em Ciência Política e Relações Internacionais e com suas linhas de pesquisa Instituições Políticas, Democracia e Desigualdade e Política Internacional e Desenvolvimento. Seu desenho pedagógico busca integrar fundamentos teóricos, instrumental metodológico e capacidade de análise aplicada, preservando o rigor acadêmico próprio da pós-graduação *stricto sensu* e, ao mesmo tempo, respondendo às exigências da modalidade profissional.

A matriz curricular está organizada de modo a oferecer ao discente uma formação comum e consistente, sem perder a flexibilidade necessária para percursos acadêmicos aderentes às diferentes agendas de pesquisa e aos distintos campos de atuação profissional dos estudantes. Essa estrutura expressa a vocação interdisciplinar do Programa, reforçada pela diversidade de formação de seu corpo docente e pela amplitude temática das disciplinas ofertadas.

3.2 Integralização, créditos e carga horária

A integralização curricular do Programa exige o cumprimento mínimo de carga horária distribuída entre disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades vinculadas ao processo de elaboração da dissertação. A estrutura curricular foi concebida para assegurar equilíbrio entre formação comum, aprofundamento temático e desenvolvimento progressivo da pesquisa, em consonância com a natureza profissional do curso e com a necessidade de compatibilizar densidade acadêmica e viabilidade formativa para estudantes em exercício profissional.

As disciplinas do Programa possuem, em regra, 40 horas-aula e correspondem a 2 créditos. A matriz curricular organiza-se a partir de um núcleo de disciplinas obrigatórias, complementado por um conjunto diversificado de disciplinas optativas e pelas atividades de elaboração da dissertação, que constituem etapa final e estruturante do percurso formativo.

Essa organização da carga horária busca assegurar formação sólida em instituições políticas, instituições internacionais, metodologia de pesquisa e construção de projetos aplicados, ao mesmo tempo em que oferece flexibilidade para aprofundamento em temas específicos da Ciência Política e das Relações Internacionais.

3.3 Organização do percurso formativo

O percurso formativo do Programa foi estruturado para conciliar exigência acadêmica, interdisciplinaridade e compatibilidade com o perfil profissional de seu corpo discente. A oferta das disciplinas ocorre de forma planejada e progressiva, permitindo ao estudante desenvolver, ao longo do curso, formação comum, aprofundamento temático e amadurecimento do projeto de dissertação.

A etapa curricular articula disciplinas obrigatórias e optativas em percurso que favorece, de um lado, a consolidação de uma base analítica comum e, de outro, a construção de trajetórias acadêmicas aderentes aos interesses de pesquisa e aos campos de atuação profissional dos estudantes. Trata-se de desenho compatível com a natureza do mestrado profissional, voltado à articulação entre formação *stricto sensu*, experiência profissional e produção de conhecimento aplicado.

Ao longo do curso, o discente é progressivamente estimulado a formular problemas de pesquisa relevantes, mobilizar ferramentas metodológicas adequadas e construir análises consistentes sobre instituições políticas, relações internacionais, políticas públicas e desenvolvimento. A dissertação constitui o ponto de convergência desse percurso, integrando formação teórica, repertório metodológico e aplicabilidade institucional.

3.4 Disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas

A matriz curricular do Programa estrutura-se a partir de um núcleo obrigatório comum e de um conjunto diversificado de disciplinas optativas, de modo a assegurar unidade formativa e flexibilidade acadêmica.

Atualmente, o núcleo obrigatório do Programa é composto pelas disciplinas:

- Instituições Internacionais: Fundamentos, Desafios e Paradoxos
- Instituições Políticas: Policy Making, Agenda Setting e a Dinâmica dos Poderes na República
- Projeto de Pesquisa
- Técnica de Pesquisa
- Foresight: Análise Prospectiva Aplicada à Ciência Política e Relações Internacionais

Essas disciplinas cumprem a função de oferecer ao discente formação comum em fundamentos institucionais, processos decisórios, elaboração de pesquisa, instrumental metodológico e análise prospectiva, constituindo a base conceitual e técnica do percurso formativo do curso.

A disciplina Técnica de Pesquisa deve ser compreendida de forma integrada, abrangendo conteúdos e abordagens de natureza quantitativa e qualitativa, em consonância com a proposta metodológica do Programa e com a diversidade de objetos de investigação desenvolvidos nas áreas de Ciência Política e Relações Internacionais.

As disciplinas optativas, por sua vez, permitem aprofundamento temático em agendas específicas e conferem maior aderência entre formação acadêmica, projeto de dissertação e inserção profissional do discente. A oferta atual evidencia ampla diversidade temática, abrangendo, entre outros assuntos, negociações internacionais, regulação, comércio internacional, geopolítica, inteligência artificial, cidades inteligentes, liderança e governança pública, comunicação e democracia, movimentos sociais, política externa brasileira, segurança internacional, lobby e advocacy, infraestrutura, concorrência, economia institucional, inclusão, sustentabilidade e desenho de políticas públicas.

Essa diversidade reforça a vocação interdisciplinar do Programa e amplia a capacidade do curso de formar profissionais aptos a atuar em contextos institucionais complexos, nacionais e internacionais.

3.5 Articulação entre matriz curricular, linhas de atuação e projetos em andamento

A estrutura curricular do Programa não opera de forma isolada, mas em estreita articulação com suas áreas de concentração, suas linhas de pesquisa e os temas de investigação desenvolvidos por docentes e discentes. Essa articulação confere coerência interna ao curso e assegura que a formação acadêmica esteja diretamente vinculada aos objetivos institucionais do Programa, à sua natureza profissional e aos problemas relevantes da Ciência Política e das Relações Internacionais.

O núcleo obrigatório cumpre a função de oferecer uma base comum de formação, permitindo que todos os discentes desenvolvam repertório compartilhado sobre instituições políticas, instituições internacionais, formulação de projetos, métodos de pesquisa e análise prospectiva. Já as disciplinas optativas ampliam o campo de aprofundamento temático, possibilitando percursos mais aderentes às duas áreas de concentração do curso e às linhas de pesquisa que organizam sua proposta acadêmica.

Essa organização favorece a construção de projetos de pesquisa coerentes com a identidade do Programa, ao permitir que o discente articule, de forma progressiva, sua formação teórica e metodológica às agendas de investigação desenvolvidas no âmbito do curso. Com isso, a matriz curricular fortalece a integração entre ensino, pesquisa, orientação e trabalho final, assegurando que a dissertação resulte de um percurso formativo efetivamente vinculado às áreas de Ciência Política e Relações Internacionais.

3.6 Metodologia de ensino e práticas formativas

A proposta pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP orienta-se pela articulação entre formação teórica sólida, rigor metodológico e aplicabilidade prática do conhecimento. Em consonância com a natureza profissional do curso, as práticas de ensino buscam assegurar que o discente não apenas domine referenciais conceituais das áreas de Ciência Política e Relações Internacionais, mas também desenvolva capacidade de interpretar problemas complexos, formular análises consistentes e produzir respostas qualificadas para desafios institucionais, públicos e internacionais.

As metodologias de ensino adotadas no Programa combinam aulas expositivas, seminários temáticos, leitura e discussão orientada de bibliografia especializada, análise de casos, estudos dirigidos, oficinas de pesquisa, exercícios de aplicação metodológica e atividades voltadas à elaboração progressiva do projeto de dissertação. Esse conjunto de estratégias busca compatibilizar aprofundamento conceitual, formação técnica e desenvolvimento de competências analíticas, argumentativas e propositivas, em coerência com o perfil dos estudantes e com os objetivos do curso.

Em razão da natureza profissional do Programa, valorizam-se práticas formativas que favoreçam a aproximação entre o conteúdo acadêmico e os desafios concretos enfrentados em contextos institucionais, governamentais, regulatórios, diplomáticos e internacionais. Nesse sentido, o curso incentiva a mobilização de problemas reais, análise de experiências concretas, formulação de diagnósticos, desenvolvimento de projetos e uso de instrumentos metodológicos aplicados às agendas de pesquisa e atuação dos discentes.

A dinâmica pedagógica também reconhece a experiência profissional dos estudantes como dimensão relevante do processo formativo. Assim, o espaço acadêmico do mestrado é concebido não apenas como ambiente de transmissão de conteúdos, mas como espaço de reflexão crítica, interlocução qualificada e produção compartilhada de conhecimento. Essa diretriz fortalece a vocação aplicada do Programa e amplia a capacidade de transposição do aprendizado para campos concretos de atuação profissional..

3.7 Planos de ensino e acompanhamento pedagógico

Um dos traços distintivos da estrutura curricular do Programa é sua vocação interdisciplinar, expressa tanto no núcleo obrigatório quanto na diversidade de disciplinas optativas ofertadas. A matriz curricular articula aportes da Ciência Política, das Relações Internacionais, do Direito, da Economia, da Administração Pública e de outras áreas afins, em coerência com a compreensão de que os problemas contemporâneos exigem abordagens múltiplas e diálogo entre diferentes campos do conhecimento.

Essa interdisciplinaridade se materializa em disciplinas voltadas a instituições políticas e internacionais, metodologia de pesquisa, análise prospectiva, regulação, comércio, segurança, política externa, tecnologia, governança, sustentabilidade e políticas públicas, entre outros temas. Ao mesmo tempo, a

flexibilidade acadêmica não compromete a unidade do curso, pois está ancorada em um núcleo obrigatório sólido, capaz de assegurar identidade formativa comum a todos os discentes.

3.8 Trabalho final, orientação e defesa

O trabalho final do curso consiste em dissertação de mestrado, concebida como resultado de um processo formativo que integra fundamentos teóricos, domínio metodológico e capacidade de análise aplicada. Espera-se que a dissertação demonstre domínio do tema escolhido, capacidade de investigação, organização analítica, uso adequado de referenciais teóricos e metodológicos e elaboração de argumentos consistentes e criticamente fundamentados.

Em consonância com a natureza profissional do Programa, a dissertação deve manter aderência às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do curso, articulando reflexão acadêmica e relevância prática. Busca-se, assim, que o trabalho final não apenas expresse maturidade intelectual e rigor científico, mas também contribua para a compreensão qualificada de problemas institucionais, políticos e internacionais socialmente relevantes.

A elaboração da dissertação constitui etapa central do percurso acadêmico e se desenvolve de forma progressiva ao longo do curso, desde a formulação do projeto de pesquisa até a consolidação do texto final. Nesse processo, o discente é estimulado a mobilizar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias e optativas, bem como sua experiência profissional e sua inserção institucional, para produzir investigação consistente, original e aplicável.

3.9 Planos de ensino e atualização da oferta

Os componentes curriculares do Programa são operacionalizados por meio de planos de ensino que explicitam objetivos, ementa, conteúdos programáticos, metodologia, formas de avaliação e bibliografia. Essa padronização é fundamental para assegurar coesão pedagógica, transparência acadêmica e alinhamento entre a proposta formativa do curso e a experiência efetivamente ofertada aos discentes.

Os planos de ensino também cumprem função estratégica no acompanhamento da qualidade acadêmica, pois permitem à coordenação e ao corpo docente monitorar a aderência entre disciplinas, áreas de concentração, linhas de pesquisa e objetivos do Programa, bem como promover ajustes sempre que necessário.

A atualização da oferta de disciplinas observa a dinâmica própria do curso, a evolução das agendas de pesquisa desenvolvidas pelo corpo docente, os interesses formativos dos discentes e as transformações contemporâneas dos campos da Ciência Política e das Relações Internacionais. Essa flexibilidade contribui para manter a matriz curricular viva, atualizada e aderente aos desafios institucionais, políticos e internacionais que estruturam a proposta acadêmica do Programa.

4. METODOLOGIA DE ENSINO, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS FORMATIVAS

4.1 Concepção didático-pedagógica

A proposta didático-pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP orienta-se pela articulação entre formação teórica sólida, rigor metodológico e aplicabilidade prática do conhecimento. Em consonância com a natureza profissional do curso, o

processo formativo é estruturado para que os discentes desenvolvam não apenas domínio conceitual sobre temas centrais da Ciência Política e das Relações Internacionais, mas também capacidade de análise, formulação e intervenção qualificada em problemas institucionais, públicos e internacionais.

Essa concepção parte do entendimento de que a pós-graduação profissional deve integrar pesquisa aplicada, reflexão crítica e experiência profissional. Por essa razão, o Programa busca construir um ambiente acadêmico em que teoria e prática se retroalimentem, permitindo que a trajetória discente combine aprofundamento analítico, desenvolvimento metodológico e produção de conhecimento socialmente relevante. O próprio relatório do Programa registra que sua estrutura foi concebida considerando o perfil de estudantes que conciliam vida acadêmica e exercício profissional, com ênfase na aplicação prática dos conhecimentos construídos ao longo do curso.

4.2 Metodologias de ensino e estratégias formativas

As metodologias de ensino adotadas no Programa combinam aulas expositivas, seminários temáticos, leitura e discussão orientada de bibliografia especializada, estudos de caso, oficinas de pesquisa, exercícios de aplicação metodológica e atividades voltadas à elaboração progressiva do projeto de dissertação. Esse conjunto busca compatibilizar aprofundamento conceitual, formação técnica e desenvolvimento de competências analíticas, argumentativas e propositivas, em coerência com o perfil dos estudantes e com os objetivos do curso.

Em razão da natureza profissional do Programa, valorizam-se estratégias formativas que aproximem o conteúdo acadêmico dos desafios concretos enfrentados em contextos governamentais, institucionais, regulatórios, diplomáticos e internacionais. O desenho pedagógico também procura mobilizar a experiência profissional dos próprios discentes como recurso formativo, convertendo a sala de aula em espaço de interlocução qualificada, reflexão crítica e produção compartilhada de conhecimento. Tal diretriz é reforçada por práticas institucionais de acompanhamento da composição das turmas, permitindo ao docente conhecer previamente o perfil acadêmico e profissional dos estudantes e ajustar sua condução pedagógica às características do grupo.

4.3 Avaliação da aprendizagem e desempenho acadêmico

A avaliação da aprendizagem no Programa é compreendida como processo contínuo, formativo e compatível com os objetivos específicos de cada disciplina. Os instrumentos de avaliação são definidos nos respectivos planos de ensino e podem envolver ensaios, trabalhos escritos, resenhas, seminários, estudos de caso, relatórios analíticos, exercícios metodológicos, projetos aplicados, apresentações orais e outras atividades pertinentes à natureza de cada componente curricular.

Para além do rendimento acadêmico do discente, o Programa também monitora a qualidade da experiência formativa por meio de instrumentos institucionais de avaliação. O relatório registra que, ao fim de cada disciplina, é aplicado questionário interno para aferir a aprendizagem do aluno, avaliar o desempenho docente e produzir uma apreciação global da disciplina ministrada. Esse instrumento considera aspectos como didática, proposta metodológica, bibliografia, uso de plataformas digitais, atuação de monitores e utilidade profissional dos conteúdos trabalhados. O mesmo documento registra que docentes com nota inferior a 8 na avaliação discente são direcionados a processos de recapitulação e aperfeiçoamento pedagógico.

O Programa também se beneficia dos mecanismos institucionais mais amplos de avaliação do IDP. A Comissão Própria de Avaliação aplica anualmente pesquisa de autoavaliação institucional com foco, entre outros aspectos, na aprendizagem do aluno, nas ferramentas utilizadas para ensino, pesquisa e extensão e na estrutura oferecida pela instituição.

4.4 Orientação acadêmica, qualificação e defesa

A orientação acadêmica constitui dimensão central do percurso formativo do discente. Ao longo do curso, o estudante desenvolve sua pesquisa sob acompanhamento de professor orientador, em processo que articula definição do problema de pesquisa, construção metodológica, elaboração do texto dissertativo e preparação para as etapas formais de qualificação e defesa.

Nos termos do regimento, a qualificação ocorre mediante depósito do projeto de pesquisa em desenvolvimento, acompanhado dos dois primeiros capítulos da dissertação — o capítulo introdutório e o capítulo metodológico —, e é realizada perante banca composta pelo professor orientador e por dois professores doutores indicados, sob supervisão da Coordenação do Programa. A defesa final realiza-se em sessão pública, perante banca composta pelo orientador, por um professor vinculado ao curso e por um professor externo, obrigatoriamente doutor.

O regimento estabelece, ainda, que a defesa da dissertação depende do cumprimento com aproveitamento das disciplinas obrigatórias e do número mínimo de optativas, da aprovação em banca de qualificação, da anuência do orientador para depósito da versão final e do respeito ao prazo máximo de 24 meses, contados da matrícula, admitida prorrogação excepcional de até 6 meses, nos termos regimentais.

4.5 Produção técnica, pesquisa aplicada e vínculo com a natureza profissional do curso

Como mestrado profissional, o Programa orienta sua proposta formativa para a produção de conhecimento academicamente consistente e socialmente aplicável. Isso significa que a dissertação deve reunir rigor analítico, coerência metodológica e relevância prática, articulando as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do curso a problemas efetivos da vida institucional, política e internacional.

Nesse sentido, a dissertação não é concebida apenas como exigência formal de conclusão, mas como expressão de um percurso de pesquisa aplicada que integra teoria, método e experiência profissional. O Programa busca, assim, formar mestres capazes de converter conhecimento científico em interpretação qualificada, diagnóstico institucional e contribuição analítica relevante para os campos da Ciência Política e das Relações Internacionais.

5. CORPO DOCENTE E CAPACIDADE ACADÊMICO-INSTITUCIONAL DO PROGRAMA

5.1 Núcleo Docente Permanente

O Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP conta com corpo docente qualificado e aderente à sua proposta acadêmica, constituído majoritariamente por docentes permanentes. Conforme o relatório do Programa, o curso possui 12 professores, sendo 11 docentes permanentes e 1 colaborador, composição que evidencia a centralidade do Núcleo Docente Permanente na sustentação das atividades de ensino, pesquisa e orientação ^(IDP, 2019).

A formação do NDP foi orientada, desde a implantação do curso, por critérios de excelência acadêmica, experiência profissional relevante e diversidade de trajetórias, de modo a assegurar aderência à natureza profissional do Programa e às suas áreas de concentração em Ciência Política e Relações Internacionais [202]. Essa composição fortalece a identidade do curso e garante base institucional sólida para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas em sua proposta pedagógica.

5.2 Perfil acadêmico do corpo docente

O corpo docente do Programa apresenta perfil compatível com os objetivos de formação do curso, combinando trajetória acadêmica qualificada, inserção profissional relevante e atuação em temas diretamente vinculados às áreas de Ciência Política e Relações Internacionais. O relatório institucional destaca, inclusive, a significativa inserção dos docentes na administração pública brasileira, em diferentes níveis de governo, assim como na iniciativa privada, no terceiro setor, em consultorias e em organizações internacionais.

Essa composição é especialmente importante em um mestrado profissional, pois amplia a capacidade do Programa de articular reflexão teórica, pesquisa aplicada e experiência institucional concreta. Desse modo, o corpo docente contribui para que a formação discente esteja permanentemente conectada a problemas contemporâneos da política, das instituições, da governança pública, das relações internacionais e do desenvolvimento.

5.3 Capacidade de orientação e dedicação ao Programa

A capacidade de orientação do corpo docente constitui elemento central da proposta formativa do Programa. Nos termos da política de credenciamento e renovação docente, os professores permanentes devem desenvolver as principais atividades de ensino, pesquisa e orientação, liderar grupos de pesquisa aplicada vinculados ao curso, orientar discentes em fase de elaboração da dissertação e manter produção bibliográfica e técnica coerente com seus projetos de pesquisa.

O relatório do Programa também ressalta que a composição docente observa os parâmetros da área quanto à proporção entre permanentes e colaboradores e quanto à dedicação institucional, registrando que o curso foi estruturado para assegurar um NDP estável e apto a sustentar as funções centrais do mestrado profissional [202]. Essa organização fortalece a continuidade pedagógica, a qualidade da orientação e a consolidação de projetos de pesquisa de médio e longo prazo.

5.4 Aderência às áreas de concentração e linhas de pesquisa

A atuação do corpo docente está diretamente vinculada às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do Programa, o que assegura coerência entre a proposta acadêmica, a oferta de disciplinas, a orientação das dissertações e a produção técnico-científica desenvolvida no curso. A composição docente foi concebida justamente para sustentar a dupla ancoragem do Programa em Ciência Política e Relações Internacionais, bem como suas linhas de pesquisa Instituições Políticas, Democracia e Desigualdade e Política Internacional e Desenvolvimento.

Essa aderência é fundamental para a qualidade da formação ofertada, pois permite que os discentes desenvolvam seus projetos de pesquisa em diálogo com agendas consolidadas de investigação e com docentes capazes de oferecer acompanhamento consistente em temas relacionados ao sistema político nacional, instituições públicas, democracia, desigualdade, política internacional, desenvolvimento, governança e economia política internacional.

5.5 Política de credenciamento, renovação e acompanhamento docente

O Programa dispõe de política institucional específica para credenciamento, renovação e atuação do corpo docente, o que reforça a governança acadêmica do curso e sua capacidade de manter padrões de qualidade ao longo do tempo. Essa política define critérios para ingresso, permanência e renovação dos docentes, considerando atividades de ensino, orientação, liderança de grupos de pesquisa aplicada, coordenação de projetos, captação de recursos, produção bibliográfica e técnica, participação em redes acadêmicas e envolvimento em atividades administrativas do Programa.

Além disso, o Programa acompanha e monitora de forma contínua a produção bibliográfica e técnica dos docentes, os projetos de pesquisa em desenvolvimento, as fontes de financiamento externo e a participação em redes, eventos, bancas e atividades acadêmicas diversas. Segundo o relatório, esse acompanhamento é sistematizado por meio de consultas periódicas ao Currículo Lattes, solicitações formais de informação e relatórios estruturados de produção, impacto, solidariedade, nucleação e visibilidade.

5.6 Avaliação docente e melhoria contínua

Os docentes também participam ativamente dos processos de avaliação institucional e são avaliados no âmbito das disciplinas que ministram. O relatório informa que os professores integram os procedimentos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação e são avaliados, ao final de cada disciplina, por instrumento interno que mensura a percepção discente sobre didática, proposta metodológica, bibliografia, ferramentas utilizadas e utilidade profissional dos conteúdos ministrados.

Esse acompanhamento reforça a política de melhoria contínua do Programa e permite que a atuação docente seja observada não apenas em termos de titulação e produção, mas também em sua efetiva contribuição para a qualidade da formação discente.

5.7 Síntese da capacidade acadêmico-institucional do corpo docente

Em síntese, o corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP constitui um dos principais pilares de sua proposta pedagógica. Sua composição majoritariamente permanente, sua qualificação acadêmica, sua inserção profissional, sua aderência às áreas de concentração e linhas de pesquisa e a existência de política institucional de credenciamento e acompanhamento asseguram ao Programa condições consistentes para oferta regular de disciplinas, orientação qualificada, desenvolvimento de pesquisa aplicada e consolidação institucional [OBJ] [OBJ]

6. PESQUISA, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

6.1 Pesquisa como dimensão estruturante da formação

A pesquisa constitui dimensão estruturante do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP e se desenvolve em estreita articulação com suas áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e natureza profissional. No âmbito do Programa, a pesquisa não se apresenta como atividade paralela ao ensino, mas como elemento constitutivo do percurso formativo, orientando a formulação de problemas, a construção metodológica dos projetos, a elaboração da dissertação e a produção de conhecimento socialmente relevante.

Em consonância com a modalidade profissional, o Programa compreende a pesquisa como prática acadêmica voltada não apenas à produção de conhecimento teórico, mas também à análise qualificada de problemas públicos e internacionais concretos, à elaboração de diagnósticos e à construção de subsídios para o aperfeiçoamento institucional, a formulação de políticas e a qualificação da atuação profissional. Essa diretriz está em consonância com a proposta do curso de aproximar formação acadêmica, prática profissional e intervenção qualificada sobre realidades complexas.

6.2 Produção bibliográfica e produção técnica

A produção intelectual do Programa abrange, de forma articulada, a dimensão bibliográfica e a dimensão técnica, em coerência com os objetivos formativos do curso e com as exigências da pós-graduação stricto sensu na modalidade profissional. O Programa valoriza a produção acadêmica qualificada, a circulação do conhecimento em periódicos, livros e eventos científicos, bem como a elaboração de produtos técnicos e aplicados vinculados a problemas institucionais, regulatórios, governamentais e internacionais.

Essa compreensão é compatível com a identidade do curso, que busca articular robustez acadêmica e aplicabilidade prática. Assim, a produção técnico-científica estimulada pelo Programa deve contribuir para o fortalecimento das áreas de Ciência Política e Relações Internacionais, para a consolidação de agendas de pesquisa aderentes às linhas do curso e para a formação de discentes capazes de transformar conhecimento em análise qualificada, intervenção institucional e utilidade pública.

6.3 Política institucional de estímulo à pesquisa e à publicação

O Programa está inserido em ambiente institucional que dispõe de políticas formais de estímulo à pesquisa, à publicação qualificada e à participação em atividades acadêmicas. No plano institucional, o IDP mantém mecanismos de apoio à produção bibliográfica e técnica, à atualização dos registros acadêmicos, à participação em congressos, seminários e encontros científicos e ao acompanhamento periódico da produção docente. A política institucional também prevê parâmetros para valorização da produção técnica e bibliográfica e incentiva sua adequada inserção nos sistemas oficiais de acompanhamento acadêmico.

Para o Programa, esse ambiente institucional é relevante porque sustenta uma cultura acadêmica orientada pela regularidade da produção, pela qualificação da pesquisa e pela relevância do conhecimento produzido, sem que seja necessário detalhar, no PPC, todos os mecanismos específicos dessa política.

6.4 Integração entre pesquisa, ensino e formação profissional

A proposta acadêmica do Programa orienta-se pela integração entre ensino, pesquisa aplicada e formação profissional. Essa diretriz significa que as atividades de pesquisa dialogam diretamente com os conteúdos ministrados nas disciplinas, com os projetos de dissertação e com os campos de atuação dos estudantes. O objetivo é assegurar que o percurso formativo do discente seja marcado por progressiva capacidade de formular problemas de pesquisa, mobilizar referenciais teóricos e metodológicos adequados e produzir análises com potencial de incidência sobre contextos institucionais concretos.

Essa articulação também se expressa na orientação dos discentes para a escolha de temas aderentes às áreas do Programa e às suas linhas de pesquisa, de modo que o instrumental aprendido no curso seja

aplicado a problemas relevantes da Ciência Política e das Relações Internacionais. Com isso, a pesquisa deixa de ser etapa isolada ao final do curso e passa a compor, desde o início, a lógica pedagógica do mestrado.

6.5 Projetos, redes acadêmicas e apoio ao desenvolvimento da pesquisa

O Programa estimula o desenvolvimento contínuo de projetos de pesquisa aderentes à sua proposta acadêmica, bem como a participação do corpo docente e discente em redes de pesquisa, espaços de cooperação interinstitucional e iniciativas de financiamento externo. O relatório do curso destaca a importância da visibilidade do Programa, da circulação pública de suas atividades e da transferência de conhecimento para além da comunidade acadêmica, com atenção especial à divulgação científica, à popularização da ciência e à difusão de resultados aplicados.

Também se destaca, no âmbito do Programa, a busca de apoio e financiamento externo para projetos de pesquisa, inclusive junto a instituições da administração direta e indireta, o que reforça sua inserção institucional e sua capacidade de estabelecer conexões entre produção acadêmica e demandas concretas do mundo público e profissional.

6.6 Inserção social e difusão pública do conhecimento

A inserção social constitui dimensão central da proposta do Programa. Em coerência com a natureza do mestrado profissional, o curso busca promover a circulação pública do conhecimento produzido, o diálogo com instituições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e organismos internacionais, e a ampliação do acesso a conteúdos e debates academicamente qualificados. O relatório registra, inclusive, o acompanhamento sistemático da inserção e visibilidade de docentes, discentes e egressos nesses diferentes espaços, bem como do impacto das pesquisas desenvolvidas no Programa sobre a comunidade acadêmica e o mundo profissional.

Nesse contexto, o Programa se beneficia de iniciativas institucionais voltadas à difusão do conhecimento, como o Open Class, projeto de minicursos gratuitos e abertos ao público, cuja ampliação para as áreas de Ciência Política e Relações Internacionais é indicada como objetivo institucional. Tais iniciativas demonstram que o Programa se insere em ambiente acadêmico comprometido com difusão, acessibilidade e impacto social do conhecimento.

6.7 Monitoramento da produção e consolidação acadêmica

O Programa adota mecanismos de acompanhamento sistemático da produção intelectual, da visibilidade acadêmica e das formas de impacto produzidas por seu corpo docente e, progressivamente, por seus discentes e egressos. Esse monitoramento se articula às diretrizes institucionais de planejamento e avaliação, permitindo acompanhar a aderência entre a proposta pedagógica do curso e os resultados acadêmicos e institucionais efetivamente alcançados. O relatório registra, inclusive, que a gestão do Programa está vinculada a planejamento estratégico consolidado por indicadores e monitoramento contínuo.

Mais do que controle quantitativo, trata-se de mecanismo de gestão acadêmica orientado ao aperfeiçoamento contínuo da pesquisa, da formação discente, da produção técnico-científica e da inserção pública do conhecimento.

6.8 Síntese da orientação acadêmico-institucional da pesquisa no Programa

Em síntese, o Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP compreende a pesquisa como eixo constitutivo da formação, a produção técnico-científica como expressão de sua natureza profissional e a inserção social como compromisso institucional. Sustentado por áreas de concentração e linhas de pesquisa claramente definidas, por mecanismos institucionais de estímulo à publicação e à participação acadêmica e por práticas de acompanhamento e difusão do conhecimento, o Programa busca formar profissionais e pesquisadores capazes de produzir conhecimento rigoroso, aplicado e socialmente relevante, em consonância com os desafios contemporâneos da política, das instituições e da ordem internacional.

7. AUTOAVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

7.1 Autoavaliação como princípio de gestão acadêmica

A autoavaliação constitui dimensão permanente da gestão acadêmica do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP. Mais do que procedimento administrativo, trata-se de instrumento de reflexão institucional, monitoramento da qualidade e aperfeiçoamento contínuo da proposta formativa. Por meio dela, o Programa acompanha a coerência entre seus objetivos, sua estrutura curricular, suas práticas pedagógicas, sua produção acadêmica e técnica e sua inserção institucional e social.

No âmbito do Programa, a autoavaliação é compreendida como processo formativo e estratégico, orientado não apenas à identificação de fragilidades, mas também ao reconhecimento de potencialidades, à consolidação de boas práticas e ao fortalecimento de sua identidade acadêmica e profissional.

7.2 Articulação entre autoavaliação e planejamento

A autoavaliação do Programa está diretamente articulada ao seu planejamento acadêmico e institucional. Os processos de acompanhamento interno subsidiam decisões relativas à organização curricular, à oferta de disciplinas, à distribuição de orientações, ao fortalecimento das áreas de concentração e linhas de pesquisa, à produção técnico-científica e às estratégias de inserção social e visibilidade acadêmica.

Essa articulação permite ao Programa alinhar sua trajetória às metas institucionais do IDP e às exigências da pós-graduação stricto sensu, preservando sua vocação específica de formação profissional avançada em Ciência Política e Relações Internacionais. O planejamento, nesse sentido, é compreendido como processo dinâmico, alimentado por evidências, resultados, diagnósticos e revisões periódicas da experiência acadêmica efetivamente desenvolvida.

7.3 Dimensões acompanhadas pelo Programa

O Programa adota perspectiva ampla de acompanhamento, considerando múltiplas dimensões de sua vida acadêmica e institucional. Entre elas, destacam-se a coerência da proposta pedagógica, o desempenho discente, a qualidade da oferta formativa, a aderência entre disciplinas, áreas de concentração e linhas de pesquisa, a orientação das dissertações, a produção bibliográfica e técnica, a inserção social do conhecimento produzido, a visibilidade institucional e a consolidação do corpo docente.

Também são relevantes, nesse processo, o acompanhamento da trajetória dos discentes, o monitoramento das qualificações e defesas, a regularidade da produção intelectual, a participação em

redes acadêmicas e profissionais e a capacidade do Programa de manter-se atualizado diante das transformações da política, das instituições e da ordem internacional.

7.4 Instrumentos e práticas de acompanhamento

A autoavaliação do Programa se realiza por meio de instrumentos e práticas diversas, capazes de captar a complexidade da experiência acadêmica. Entre esses mecanismos, incluem-se reuniões de coordenação, acompanhamento sistemático da trajetória discente, análise da oferta e do desempenho nas disciplinas, avaliação das atividades formativas, monitoramento da produção docente e discente, revisão de indicadores acadêmicos e discussão periódica dos resultados alcançados.

Essas práticas são complementadas pelos processos institucionais mais amplos de avaliação do IDP, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação e os mecanismos internos de avaliação das disciplinas e do desempenho docente. Com isso, o Programa busca assegurar que o monitoramento de seu desenvolvimento seja contínuo, integrado e orientado à tomada de decisão qualificada.

7.5 Acompanhamento discente e qualidade da trajetória formativa

O acompanhamento dos discentes constitui elemento central da política de qualidade do Programa. Considerando o perfil profissional do alunado e a proposta do curso, o Programa busca monitorar de forma contínua o avanço acadêmico dos estudantes, seu desempenho nas disciplinas, a evolução de seus projetos de pesquisa, o desenvolvimento da dissertação e o cumprimento dos prazos acadêmicos.

Essa atenção à trajetória discente permite identificar dificuldades, orientar ajustes de percurso, fortalecer a relação entre orientação e formação metodológica e ampliar as condições de êxito acadêmico. Em um mestrado profissional, tal acompanhamento é particularmente importante, pois a qualidade da experiência formativa depende, em grande medida, da capacidade de articular as demandas da vida profissional com a exigência acadêmica própria da pós-graduação *stricto sensu*.

7.6 Acompanhamento de egressos e aperfeiçoamento do Programa

O acompanhamento de egressos integra a perspectiva de desenvolvimento do Programa, na medida em que permite avaliar os efeitos da formação ofertada sobre a trajetória profissional, acadêmica e institucional dos mestres titulados. Por meio desse acompanhamento, o Programa pode identificar padrões de inserção profissional, contribuições dos egressos em seus campos de atuação, continuidade de estudos, produção intelectual e impactos concretos da formação recebida.

Além de constituir indicador importante de qualidade e relevância social, o acompanhamento de egressos também retroalimenta o planejamento acadêmico, oferecendo subsídios para revisão curricular, atualização de conteúdos, aperfeiçoamento de metodologias e fortalecimento da aderência entre a proposta formativa e os desafios efetivamente enfrentados pelos profissionais formados pelo curso.

7.7 Planejamento estratégico e consolidação institucional

O planejamento estratégico do Programa orienta-se pela busca de excelência acadêmica, relevância institucional e impacto social. Nesse horizonte, o curso busca consolidar sua identidade como espaço de formação profissional avançada, pesquisa aplicada e produção de conhecimento socialmente útil, articulando ensino, orientação, produção técnica e inserção pública.

A consolidação institucional do Programa depende, nesse sentido, de sua capacidade de manter coerência interna, aprimorar continuamente sua proposta pedagógica, fortalecer seu corpo docente, qualificar a produção discente e ampliar sua inserção em redes acadêmicas e profissionais. A autoavaliação e o planejamento são, portanto, dimensões complementares de uma mesma estratégia de desenvolvimento: garantir que o Programa preserve sua qualidade, amplie sua relevância e consolide sua contribuição para o campo da Ciência Política e das Relações Internacionais aplicadas.

7.8 Síntese da política de acompanhamento e melhoria contínua

Em síntese, o Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP compreende a autoavaliação e o planejamento como instrumentos permanentes de gestão da qualidade, consolidação institucional e aprimoramento acadêmico. Por meio deles, o curso busca assegurar coerência entre seus objetivos, sua estrutura curricular, suas práticas pedagógicas, sua produção técnico-científica e sua inserção social, fortalecendo sua capacidade de formar profissionais e pesquisadores aptos a atuar de maneira qualificada sobre instituições políticas, democracia, política internacional e desenvolvimento.

8. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

O Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP conta com infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica compatível com o desenvolvimento de suas atividades de ensino, orientação, pesquisa e gestão. Essa infraestrutura oferece suporte ao funcionamento regular do curso, ao acompanhamento da trajetória discente e à realização das atividades pedagógicas e acadêmicas previstas em sua proposta formativa.

No plano acadêmico, o Programa dispõe de ambientes adequados para aulas, seminários, reuniões de orientação, bancas e demais atividades coletivas, bem como de acesso a recursos bibliográficos e informacionais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e das pesquisas. Tais condições asseguram suporte compatível com as exigências da pós-graduação *stricto sensu* e com a natureza interdisciplinar do curso.

No plano administrativo, o Programa conta com apoio institucional para atendimento aos discentes, organização da vida acadêmica, gestão documental, acompanhamento de processos e suporte à coordenação. Essa estrutura contribui para a regularidade do funcionamento do curso e para a adequada execução de suas atividades acadêmicas.

No plano tecnológico, o Programa dispõe de recursos que viabilizam atividades presenciais e remotas, comunicação institucional, acompanhamento pedagógico e acesso a sistemas e ferramentas necessários ao percurso formativo. Em conjunto, essa infraestrutura oferece base institucional para a consolidação do Programa e para o desenvolvimento qualificado de suas atividades de ensino, pesquisa aplicada, orientação e produção técnico-científica.

9. PERFIL DO EGRESSO E RESULTADOS ESPERADOS

O egresso do Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP deverá ser um profissional com formação avançada, capacidade analítica, domínio conceitual e instrumental metodológico compatíveis com a atuação qualificada em temas relacionados às instituições políticas, à democracia, à política internacional e ao desenvolvimento. Espera-se que seja capaz de compreender criticamente problemas complexos, mobilizar referenciais da Ciência Política e das

Relações Internacionais, interpretar dinâmicas institucionais e internacionais e produzir análises consistentes e socialmente relevantes.

A formação oferecida pelo Programa busca desenvolver profissionais aptos a atuar em órgãos públicos, organismos internacionais, organizações da sociedade civil, instituições de pesquisa e organizações privadas com interface com a esfera pública e internacional, especialmente em funções relacionadas à análise institucional, formulação e avaliação de políticas públicas, relações governamentais, diplomacia, regulação, planejamento, governança, assessoramento estratégico e acompanhamento de processos políticos e internacionais.

Espera-se, ainda, que o egresso seja capaz de articular rigor acadêmico e aplicabilidade prática, transformando conhecimento científico em diagnósticos, recomendações, produtos técnicos e subsídios à tomada de decisão. Nesse sentido, o Programa pretende formar mestres capazes não apenas de interpretar a realidade política e internacional, mas também de contribuir de forma qualificada para seu aperfeiçoamento, com compromisso democrático, responsabilidade pública e sensibilidade aos desafios contemporâneos do Brasil e do sistema internacional.

Como resultados esperados, o Programa busca formar profissionais e pesquisadores com capacidade de liderança intelectual e institucional, autonomia na condução de investigações aplicadas, competência para atuação em ambientes decisórios complexos e condições de produzir impacto acadêmico, técnico e social em seus campos de atuação. Busca-se, assim, consolidar uma formação que combine excelência acadêmica, utilidade pública e relevância profissional.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa de Mestrado Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais do IDP foi concebido para oferecer formação *stricto sensu* de excelência, articulando rigor acadêmico, pesquisa aplicada e compromisso com a qualificação das instituições políticas, da democracia, da política internacional e do desenvolvimento. Sua proposta pedagógica organiza-se de modo coerente com a natureza profissional do curso, com suas áreas de concentração, com suas linhas de pesquisa e com o perfil dos profissionais que busca formar.

A estrutura curricular, o corpo docente, as práticas formativas, as diretrizes de pesquisa, os mecanismos de acompanhamento acadêmico e a infraestrutura institucional do Programa conformam, em conjunto, uma proposta acadêmico-pedagógica orientada à formação de mestres capazes de produzir conhecimento socialmente relevante, tecnicamente qualificado e institucionalmente aplicável..